



### ACTA n.º 27/2016

Aos vinte e nove dias do mês de novembro de dois mil e dezasseis, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu em plenário o Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira, no auditório do ISVOUGA, sito na Rua António de Castro Corte Real, Santa Maria da Feira, União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, concelho de Santa Maria da Feira, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1: Antes da Ordem do dia; -----

Ponto 2: Leitura e aprovação da Acta da reunião plenária do CLAS realizada no dia 03 de Maio de 2016; -----

Ponto 3. Ponto de situação do plano de ação do Contrato Local de Desenvolvimento Social – 3G – Direitos & Desafios;-----

Ponto 4: V Mosaico Social: proposta do modelo de conceção;-----

Ponto 5: Programa de Formação de Apoio à Parentalidade Positiva – FAPFeira; -----

Ponto 6 – Ratificação dos Pareceres apreciados em Núcleo Executivo: Centro Social e Paroquial S. Jorge – aumento da capacidade da Estrutura Residencial para População Idosa (ERPI); Mutualidade Santa Maria – aumento da capacidade creche do Centro Infantil de Lourosa e aumento da capacidade da creche e pré-escolar do Centro Infantil da Feira;--

Ponto 7 – Pedido de adesão ao CLAS: Associação Portuguesa dos Bariátricos;-----

Ponto 8 – Outros assuntos de interesse;-----

Em cumprimento do **ponto 1 “Antes da ordem do dia”**, pediu a palavra a Chefe da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida do Município de Santa Maria da Feira, Manuela Coelho, para informar que o Município está a preparar uma candidatura no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) que contemplará a requalificação de 11 empreendimentos do Parque Habitacional do Município de Santa Maria da Feira, ao nível das fachadas e espaços comuns. Por outro lado, salientou o desenvolvimento do Projeto “Sol em Comunidade”, projeto que visa promover a inclusão social de crianças, jovens e famílias da comunidade cigana da freguesia de Sanguedo, reforçando a igualdade de oportunidades e a coesão social pelo desenvolvimento das competências profissionais, de empregabilidade e/ ou empreendedorismo da população ativa, nomeadamente através de instrumentos de auto - organização da comunidade e no processo de produção, valorização e comercialização de produtos endógenos à cultura da comunidade (cestaria, produtos liteiros, etc). -----

Pediu a palavra Horácio Sá, membro do Fórum Sénior, para agradecer a todos a presença na Conferência “Como combater a violência na idade maior?”, realizada no passado dia 22



rede social santa maria da feira

De novembro, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira. Anunciou ainda que decorrerá em Janeiro uma campanha de sensibilização que abrangerá Escolas Básicas, lares, IPSS's, Centros de Saúde, denominada "Rede dos Afetos para combater a violência na idade maior". -----

De seguida deu-se início ao **Ponto 2: Leitura e aprovação da Acta da reunião plenária do CLAS realizada no dia 03 de Maio de 2016**, em que nenhum dos presentes pediu para usar a palavra, tendo-se submetido a mesma à votação. Como não se registou nenhuma intenção de modificação a este documento, foi aprovado por unanimidade. -----

Terminada a discussão deste ponto, deu-se início ao **Ponto 3. Ponto de situação do plano de ação do Contrato Local de Desenvolvimento Social – 3G – Direitos & Desafios**, tendo pedido palavra a coordenadora do CLDS, Amélia Carneiro, que apresentou a monitorização do plano de ação, salientando as principais ações desenvolvidas pelos 3 eixos de intervenção que norteiam toda a estrutura deste Plano: Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação, Eixo 2 - Intervenção Familiar e Parental e o Eixo 3 - Capacitação da Comunidade e das Instituições. -----

No primeiro eixo foi destacado o trabalho desenvolvido pela Agência Local em Prol do Emprego - ALPE, que em 2016 registou 852 novas inscrições; ao nível da informação e orientação na área do Emprego encaminhou 813 e obteve a colocação de 95 pessoas no mercado de trabalho; ao nível da mentoria na área da criação do próprio negócio acompanhou 101 pessoas, tendo sido efetivados a criação de 13 negócios. Ao nível do Projeto PROVE, cuja entidade executora é a ADRITEM, salientou o facto de ter sido lançado o programa PROVE +, que abrange uma Rede de oferta de equipamento e instalações de cozinha para promoção de pequenos negócios. O Prove + estabeleceu um Acordo de Parceria assinado com a Escola de Argoncilhe. Nesta sequência, foi elaborada uma Carta Compromisso. -----

No âmbito dos Clubes ALPE, salientou a atual existência de 5 Pontos ALPE, estruturados em função de uma estratégia de proximidade, dando resposta ao nível das preocupações dos Fóruns Sociais de Freguesia, no que respeita às questões de empregabilidade. Os 5 Pontos ALPE situam-se na Junta de Freguesia de Argoncilhe, na sede da União de Juntas de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior, na Junta de Freguesia de Fiães, na Casa de Juventude Manuel Oliveira, em S. João de Ver, e no Polo da Biblioteca de S. Miguel de Souto. Por último, ao nível do 1º eixo de intervenção, informou aos presentes que foi criada uma Oficina de produção e comercialização de calçado artesanal, em parceria com o



rede social santa maria da feira

Centro Tecnológico de Calçado de Portugal, estando atualmente a decorrer as “Jornadas do Luxo”, as quais, têm como público-alvo, os jovens desempregados, sem boas qualificações académicas e/ou profissionais, envolvem *workshops*, palestras, testemunhos e visitas. -----

Continuou a sua intervenção, referindo que, ao nível do eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental, a Dr.ª Amélia destacou o trabalho desenvolvido pelo Espaço Trevo e Espaço Famílias. Quanto ao primeiro, foram realizados 607 atendimentos psicossociais e 70 atendimentos jurídicos. Quanto à tipologia de atendimento, registou-se atendimento a 75 vítimas, a 51 agressores, 14 atendimentos a familiares e 11 outros tipo de atendimento. ----

Quanto ao *Espaço Famílias*, na sua vertente da área educativa, a Dr.ª Amélia referiu que o projeto Clube de Pais já possui 3 Clubes, em Canedo, Arrifana e Santa Maria da Feira, os quais dinamizam várias ações de promoção e divulgação para pais do Ensino pré-escolar e 1º Ciclo. Quanto ao Cegonha & Companhia, salientou que o mesmo tinha efetivado 7 sinalizações, 4 acompanhamento pré e pós-parto e 8 visitas domiciliárias. Na vertente da área terapêutica, o Espaço Famílias, ao nível do Centro de Recursos Especializado, que engloba especialidades, acolheu 59 casos em 2016, acompanhou 14, e dinamizou uma Ação de sensibilização denominada “*Intervenção Familiar e Parental (terapia e mediação familiar)*”, dirigida a 12 Comissários da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira. Na vertente da área lúdica, o Espaço Famílias dinamizou a *Oficina Dança Inclusiva*, constituída por um grupo de 20 participantes, tendo sido efetuados 34 ensaios e 2 performances. -----

Relativamente ao eixo 3 do CLDS – “Capacitação da Comunidade e das Instituições” -, a Dr.ª Amélia referiu que, em 2016 o Laboratório de Inovação Social implementou o Programa Inovação Social +; dinamizou a abertura *call* para atribuição de Bolsas de Formação; realizou um *Bootcamp* em Empreendedorismo Social; mentorizou três projetos de inovação social; e realizou duas tertúlia com o visionamento do Documentário “Quem se Importa”, em Gião e S. João de Ver. Por último, salientou ainda que, o CLDS ao nível deste seu 3º eixo de intervenção, desenvolveu em outubro, pela 4ª vez a iniciativa “Envolve-te no desafio, “3 dias |3 eixos”, com o objetivo de reforçar as respostas que o Direitos & Desafios tem vindo a disponibilizar para a comunidade e de promover um maior conhecimento e proximidade das mesmas. Esta iniciativa abrangeu 22 atividades com 400 participantes e 12 empresas. -----



rede social santa maria da feira

Passando de seguida para o **Ponto 4: V Mosaico Social: proposta do modelo de concepção**, pediu a palavra, Catarina Ferreira, do Gabinete da Rede Social, para apresentar o trabalho de operacionalização do evento V Mosaico Social, iniciativa que será dinamizada nos dias 08, 09, 10 e 11 de Junho de 2017, em Arrifana, num espaço aberto, com a Mostra Social no Largo da Feira de Arrifana. A temática deste evento centrar-se-á à volta do conceito da governança partilhada, da liderança e da participação cívica. De seguida, colocou à consideração dos parceiros presentes nesta reunião de CLAS, a data, local e temática desta iniciativa, a qual obteve aprovação unânime dos presentes.----- Nesta sequência, Presidente da Casa da Choupos - Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, CRL., Inês Pinho, salientou que deveriam ser as próprias IPSS's que constituirão a Mostra Social a dinamizar vários *workshops* e animação, dirigidos à comunidade local, permitindo assim a descoberta de talentos que existem nas diferentes comunidades locais que abrangem o Concelho. Ainda sobre a dinamização do próximo V Mosaico Social, Manuela Coelho referiu que a temática deste evento ao centrar-se na questão da Liderança, procurará a reflexão sobre os novos perfis profissionais na área social; as novas formas de trabalho perante novos problemas. Por fim, sugeriu que fosse enviado aos Parceiros da Rede Social a informação apresentada sobre a operacionalização do evento, anexada com uma ficha para indicação de propostas e sugestões. -----

De seguida, deu-se início ao **Ponto 5: Programa de Formação Apoio à Parentalidade Positiva – FAPFeira**, pediu palavra Presidente da Direção da FAPFEIRA – Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Santa Maria da Feira, Luís Barbosa, que referiu os Programas que a FAPFeira tem em curso: Programa de Formação Apoio à Parentalidade Positiva (Prof<sup>a</sup> Rosa Silva) e o Projeto de Literacia Emergente “Crescer a ler” (Dr. Cláudio Tavares). -----

A Prof<sup>a</sup> Rosa Silva informou que o Programa de Formação Apoio à Parentalidade Positiva se encontra estruturado em três áreas temáticas: prevenção de situações de risco e de perigo através da promoção do exercício de uma parentalidade positiva; desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais que permitam a melhoria do desempenho da função parental; e capacitação das famílias, promovendo e reforçando dinâmicas relacionais de qualidade e de rotinas quotidianas. Referiu que ainda que, este Programa de formação tem uma dimensão pioneira, a nível nacional, pelo que, em 22 e 23 de Março de



2017, será realizado um Encontro com técnicos nacionais e estrangeiros para partilha e avaliação do mesmo. -----

De seguida o Coordenador do Projeto de Literacia Emergente “Crescer a ler”, Cláudio Tavares, apresentou este projeto que engloba um público-alvo de 800 crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 5 anos, finalistas do Ensino Pré-escolar dos 9 Agrupamentos de Escolas da rede pública do concelho. O projeto tem como objetivos principais, a promoção da Literacia Emergente em contexto pré-escolar; a prevenção de eventuais dificuldades na adaptação às exigências do 1º ano de escolaridade; a caracterização e deteção precoce das crianças em risco de experienciarem dificuldades de aprendizagem; o apoio dos educadores no desenvolvimento de estratégias de Literacia Emergente ajustadas às dificuldades das crianças. Por fim, salientou que, este projeto utiliza como metodologia de intervenção o modelo multinível *Response to Intervention*, que consiste na implementação de estratégias específicas às necessidades das crianças e que avalia a evolução do nível de resposta da criança face à estimulação que lhe é fornecida. -----

Pedi a palavra a Represente da Associação de Bem-Estar de Santa Maria de Lamas, Sandra Fernandes que solicitou que a informação dada pela FAPFeira neste Plenário fosse disponibilizada aos Parceiros da Rede Social, tendo sido informada que a mesma se encontra disponível na Plataforma da Rede Social. -----

De seguida deu-se início ao **Ponto 6 – Ratificação dos Pareceres apreciados em Núcleo Executivo: Centro Social e Paroquial S. Jorge – aumento da capacidade da Estrutura Residencial para População Idosa (ERPI); Mutualidade Santa Maria – aumento da capacidade creche do Centro Infantil de Lourosa e aumento da capacidade da creche e pré-escolar do Centro Infantil da Feira.** Neste ponto Manuela Coelho apresentou os seguintes pareceres: -----

1. **Centro Social e Paroquial S. Jorge** – aumento da capacidade da Estrutura Residencial para População Idosa (ERPI), de 30 para 60 utentes. Aprovado o Parecer por maioria com a abstenção da Segurança Social devido ao facto de ainda não terem emitido parecer relativamente à criação deste.-----

2. **Mutualidade Santa Maria** – aumento da capacidade da Creche do Centro Infantil de Lourosa, de 32 para 59 crianças; e aumento da capacidade da Creche e Pré-escolar do Centro Infantil da Feira, nomeadamente, de 45 crianças para 58 (Creche) e de 75 crianças para 100 (Pré-escolar). Aprovados os Pareceres por maioria com a abstenção dos



rede social santa maria da feira

representantes da Segurança Social devido ao facto de ainda não terem emitido parecer relativamente à criação deste equipamento. -----

De seguida passou-se ao **Ponto 7 – Pedido de adesão ao CLAS: Associação Portuguesa dos Bariátricos**: a Coordenadora da Associação Portuguesa dos Bariátricos – APOBARI (Aveiro), Daniela Queirós, informou os presentes que a APOBARI é uma associação sem fins lucrativos, que atua no âmbito da cirurgia bariátrica, tendo como missão a promoção deste tipo de cirurgia junto da comunidade obesa; o acompanhamento (não médico) ao candidato à cirurgia/utente operado; a troca de experiências; e a promoção de eventos temáticos entre a comunidade bariátrica e equipas multidisciplinares. Destacou ainda que, a APOBARI encontra-se atualmente a cooperar em conjunto com equipa multidisciplinar de tratamento de obesidade do CHEDV - Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, EPE, participando nas reuniões multidisciplinares, dando a conhecer a associação e apoiando os utentes do mesmo durante o seu processo. Concluiu a sua intervenção solicitando a adesão desta Associação ao Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira, a qual foi submetida a votação, aprovada por unanimidade. -----

Por último, deu-se início ao **Ponto 8 – Outros assuntos de interesse**, tendo pedido palavra, Amélia Carneiro, para informar os presentes que o Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) lançou um Guia de medição de resultados a atingir pelos CLDS's, com novas formas de medir os destinatários e a identificação dos participantes consoante as evidências. Manuela Coelho referiu que é uma questão de contratualização de resultados. A representante do Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro – Serviço Local de Espinho, Cristina Vasconcelos, informou que o programa POISE necessita desta diferença na identificação entre os beneficiários diretos do CLDS e os participantes nas ações dinamizadas pelo mesmo. Nesta consequência, Amélia Carneiro salientou que o CLDS 3 G de Santa Maria da Feira, solicitou ao POISE um pedido de alteração, ao nível do ajustamento das metas contratualizadas, submetendo a votação este pedido, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

De seguida, pediu palavra, Paula Valente, do Instituto Português da Afasia, que apresentou aos presentes a missão deste Instituto, explicando inicialmente que o conceito de afasia é referente à incapacidade individual em dizer, compreender, ler e escrever. Referiu que atualmente em Portugal se registam 8.000 novos casos por ano, sendo a recuperação muito lenta ou inexistente, verificando-se diferentes níveis de afasia, pelo que é assim necessário, apostar na capacitação da comunidade do ponto de vista da acessibilidade comunicativa,





rede social santa maria da feira

uma vez que as pessoas com afasia “estão em pause, sem poder de decisão”. O Núcleo de Matosinhos é parceiro da Rede Social de Matosinhos, operando neste concelho, com o apoio direto a cerca de 50 pessoas (incluindo pessoas com afasia e familiares), prestando consultadoria e apoio psicossocial a 13 pessoas e orientando todas as pessoas que os contactam (cerca de 90 de todo o país). -----

Pedi palavra a Representante do Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro – Serviço Local de Santa Maria da Feira, Custódia Mendes, para questionar o nível de aceitação por parte dos Serviços de Saúde, do trabalho desenvolvido pelo Instituto Português de Afasia, tendo Paula Valente respondido que existe uma ligação, articulação e aceitação positiva.--- Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrado o Plenário, pelas dezassete horas, do qual se lavrou a seguinte acta. -----

